

099

ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO GLN223ARG DO RECEPTOR DA LEPTINA COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM IDOSOS. Francine Cenzi De-Ré, Leni Everson Araújo Leite, Maria Izabel Ugalde Marques da Rocha, Roberta Trois, Jacqueline Escobar da Costa Piccoli, Maria Gabriela Valle Gottlieb, Luis Carlos Bodanese, Ivana Beatrice Manica da Cruz (orient.) (UFSM).

Introdução: em uma era que a prevalência da obesidade está em franco crescimento polimorfismos do gene da leptina têm recebido atenção por ser um hormônio relacionado com a modulação do apetite e da energia corporal via receptores específicos. O polimorfismo Gln223Arg do receptor da leptina (LEPR G223A) tem sido associado com gordura corporal, níveis maiores de leptina em homens diabéticos e metabolismo da glicose. Entretanto, existem ainda poucos estudos de associação entre os principais fatores de risco cardiovasculares e tal polimorfismo. Objetivo: investigar associação entre o polimorfismo LEPR G223A com fatores de risco cardiovasculares. Metodologia: estudo caso-controle comparando as frequências genéticas do polimorfismo investigado entre indivíduos normoglicêmicos e com riscos cardiovasculares clássicos (Hipertensão (HAS), diabetes mellitus do tipo II (DM), Dislipidemia (DL), Obesidade (Ob)) de origem gaúcha oriundos da população em geral e de um serviço hospitalar de cardiologia. Os dados foram estatisticamente comparados por qui-quadrado. Resultados: um total de 234 indivíduos foi incluído até o presente momento no estudo. A idade média da amostra foi 68 ± 6 anos, sendo Destes, 32, 1% eram GG, 49, 6% AA e 50, 4% AG. As frequências estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Uma associação estatisticamente positiva entre o polimorfismo e diabetes foi observada ($p=0,01$), enquanto que a associação com obesidade e HAS ficou no limite da significância. Conclusão: existe necessidade de aumentar o tamanho amostral e de realizar análises multivariadas para confirmar os resultados obtidos.